

QUEIMADA NA ESTRADA DE ACESSO AO PASÁRGADA ACENDE O ALERTA.
VEJA COMO EVITAR OS INCÊNDIOS FLORESTAIS

ALERTA / QUEIMADAS

Na última terça-feira, 17, uma queimada nos arredores de Pasárgada deixou os moradores do condomínio alarmados. Foi possível avistar, de casa, o fogo consumindo a vegetação na estrada de acesso ao condomínio. Oito vigilantes do Pasárgada, que também são brigadistas, ajudaram a debelar o fogo, assim como equipes da Copasa e da AMDA (Associação Mineira de Defesa do Ambiente). Infelizmente, a queimada também atingiu a mata do Morro do Chapéu e do Condomínio Miguelão. De acordo com Alberto Setzer, pesquisador do Programa Queimadas do Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais), o homem é o maior responsável pelos incêndios florestais: *“Elas [queimadas] são todas de origem humana, umas propositais e outras acidentais, mas sempre pela ação humana. Para você ter queimada natural você precisa da existência de raios”*. Provocar queimadas é crime inafiançável, com pena de um a quatro anos



CONCURSO FOTOGRÁFICO

O mês de outubro será especial para quem curte fotografia. No dia 1º, a Aspaspas lança o I Concurso Fotográfico de Pasárgada. O objetivo é divulgar as belezas naturais do condomínio e valorizar os associados que registram o ecossistema do Pasárgada em fotos. Serão premiadas 12 imagens que irão compor um calendário de 2020 do Pasárgada. Cada participante poderá inscrever até duas fotografias que retratem o ecossistema do Pasárgada, dentro das seguintes categorias: Paisagem, Fauna, Flora e Águas de Pasárgada. A votação será popular e por meio de um júri. Fique atento aos nossos canais de comunicação que, em breve, divulgaremos o regulamento completo.

de reclusão e multa entre R\$ 400,00 e R\$ 80.000,00. Os órgãos ambientais listam algumas precauções que evitam os incêndios. Atente-se para essas recomendações e ajude a preveni-los:

- Queimadas são permitidas somente com a autorização do Instituto Estadual de Florestas (IEF)
- Nunca acenda fogo em áreas de reservas ecológicas, preservação permanente e parques florestais
- Não queime resíduos em quintais e terrenos baldios

- Não lance ponta de cigarro aceso nas ruas, matas e estradas
- Não descarte resíduos em lugares onde há vegetação, principalmente objetos altamente inflamáveis
- Não acenda fogueiras e velas em áreas verdes
- Não jogue latas de metal e vidros em qualquer local
- Não solte balões e evite acender vela dentro de casa
- Ao identificar focos de incêndios, ligue 153 (Defesa Civil) ou 193 (Corpo de Bombeiros).

NOSSO AMBIENTE



No dia 20 de abril, há exatamente 17 meses, inauguramos a Coluna Nosso Ambiente, com o objetivo de informar e auxiliar na compreensão e cuidado do patrimônio natural do Pasárgada e entorno. Ao longo desse tempo, abordamos os mananciais hídricos, os córregos Tamanduá e Capão da Serra, o mapeamento das nascentes, que garantem o nosso abastecimento, as principais ameaças das áreas coletoras de água, incluindo os pontos críticos de assoreamento dos córregos, e o que foi feito para sanar esses problemas. Informamos, também, sobre as ameaças externas, os impactos das atividades de mineração no nosso ambiente, os movimentos ambientalistas que atuam em nossa região, os problemas na captação e distribuição de água no Pasárgada e a iniciativa da Aspaspas para assumir esta gestão. Apresentamos, ainda, os resultados do Projeto de Gestão dos Resíduos Verdes, que se transformam em lenha e adubo orgânico, orientações sobre o plantio de espécies para a arborização dos passeios, a importância do projeto de lei para a expansão da E.E. de Fechos, uma Unidade de

Conservação vizinha ao Pasárgada, importante para o abastecimento de Belo Horizonte. Ressaltamos, em nossa coluna, como a ampliação de Fechos é essencial para nossa região, porque, entre outros pontos, engloba a área de recarga das águas pluviais que alimentam as nascentes do córrego Tamanduá. Mais recentemente temos abordado o grave problema da segurança das barragens em nossa região, a situação vulnerável da comunidade de Macacos e as diversas mobilizações envolvendo a ASPAS e os moradores do nosso entorno. Não só relatamos os problemas, mas também buscamos alinhar estratégias e ações, falamos da importância da participação em audiências públicas, das demandas para obter informações mais técnicas sobre as estruturas da barragem e pilha de estéril de Capão da Serra e do trabalho contínuo e hercúleo para enfrentar as ameaças à nossa qualidade de vida. Todo esse material pode e deve ser consultado pela comunidade do Pasárgada. As 45 colunas publicadas podem ser acessadas no site da Aspaspas. Quanto mais bem informados estivermos sobre assuntos tão caros ao nosso condomínio, mais preparados estaremos para enfrentar os problemas relacionados ao nosso ambiente.